

Palavras-chave: Gestantes, anemia, ferro, prevalência, hemoglobina.

Referências bibliográficas:

- [1] Dos Santos CC, Da Silva SL, Costa MFC, Maia SB, Figueiroa JN, Batista Filho M. Anemia in pregnant women according to two different assessment criteria (WHO versus CDC). *Int J Gynecol Obstet.* **159**:928- 937, 2022.
- [2] Díaz-Granda RC, Díaz-Granda L. Anemia gestacional do terceiro trimestre: frequência e gravidade de acordo com a idade materna. *Rev Med Inst Mex Seguro Soc.* **58**(4):428-436, 2020.

PO62

Análise de casos de malária em gestantes atendidas no Hospital Municipal de Benguela

Fernando Banze C. Fernando¹, Filomeno J. L. Kalueyo¹, Leonel Mendes¹

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ fernando.fernando@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A malária é uma doença evitável e tratável que continua a ter um impacto devastador na saúde e nos meios de subsistência das pessoas em todo o mundo. A Região Africana da OMS continua a suportar o fardo mais pesado da malária. A infecção por malária durante a gravidez é um problema importante de saúde pública em regiões tropicais e subtropicais em todo o mundo. Todos os anos há pelo menos 30 milhões de mulheres grávidas em zonas maláricas da África, a maioria das quais reside em zonas de transmissão (Cunningham et al. 2019). Em Angola, a malária constitui um grave problema de saúde pública, actualmente, representando a primeira causa de morbimortalidade, absentismo laboral e escolar. No país, mais de três milhões de habitantes estão sob risco de contrair a doença, a qual lidera a lista de doenças endémicas nas 18 províncias, com possibilidade de surtos epidémicos em algumas delas (Chaves et al. 2018). **Objetivos:** Analisar os casos de malária em gestantes, atendidas no Hospital Municipal de Benguela de acordo a densidade parasitária, faixa etária e proveniência durante o ano de 2021. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo retrospectivo de natureza descritiva com abordagem quantitativa. A população foi constituída por n=1197 gestantes encaminhadas para o laboratório de análises clínicas do Hospital Municipal de Benguela. **Resultados:** Nesta pesquisa, 80% (965) foram negativas e 20% (232) gestantes com diagnóstico positivo de malária, sendo que a faixa etária mais acometida pela doença é compreendida entre 21 a 30 anos de idade correspondendo á 50,9% (118) de casos. Em relação a densidade parasitária 99% (230) gestantes apresentaram baixa parasitemia, sendo que o maior número 43% (99) foram provenientes da Zona A. Já para alta parasitemia apenas 2 gestantes tiveram tal resultado, também foram provenientes da zona A. **Conclusões:** Conclui-se que a malária continua sendo um grande problema de saúde pública devido ao crescente número de casos. Mais da metade foram consideradas negativas, sendo que a menor proporção foi positiva, entre elas, maior parte apresentou baixa parasitemia e eram provenientes da zona A.

Palavras-chave: Malária, gestantes, diagnósticos.

Referências bibliográficas:

- [1] Chaves LSM, Conn JE, López RVM, Sallum MAM. 2018. Abundance of impacted forest patches less than 5 km² is a key driver of the incidence of malaria in Amazonian Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-018-25344-5>, consultado em 01-02-2021.
- [2] Cunningham J, Jones S, Gatton ML, Barnwell JW, Cheng Q, Chiodini PL, Glenn J, Incardona S, Kosack C, Luchavez J, et al. 2019. A review of the WHO malaria rapid diagnostic test product testing programme (2008–2018): performance, procurement and policy. *Malar J* [Internet]. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12936-019-3028-z>, consultado em 03-02-2021.